



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Posição cônica e alterações da articulação temporomandibular, avaliação dos aspectos imaginológicos – relato de caso

Rauhan Gomes de Queiroz*, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Joab Cabral Ramos, Camila Helena Machado Costa, Manuella Santos Carneiro Almeida

e-mail do apresentador: rauhangqueiroz@gmail.com

Introdução: As disfunções temporomandibulares constituem um termo genérico de vários sinais clínicos e sintomas, envolvendo a articulação temporomandibular e estruturas associadas. Tais modificações patológicas são frequentemente de difícil diagnóstico, o que dificulta a correta proposta terapêutica. O diagnóstico dessas disfunções é feito a partir da associação da história clínica do paciente, avaliação física e comportamental e exames de imagem. **Objetivo:** Foi objetivo nesse trabalho relatar um caso clínico de Distúrbio Temporomandibular diagnosticável através de exame imaginológico no intuito de auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e no tratamento adequado para tais patologias. **Relato de caso clínico:** Paciente MGS, do sexo feminino, 54 anos apresentou sintomatologia composta por crepitação na abertura e fechamento bucal, dor e limitação da abertura bucal. No exame ortopantomográfico não foram detectadas alterações nas articulações temporomandibulares, contudo, a tomografia computadorizada de feixe cônico dessas articulações evidenciou discreta esclerose óssea subcondral na articulação esquerda e facetamentos dos côndilos mandibulares. Ademais, observaram-se reduções dos espaços articulares posteriores em boca fechada sugerindo deslocamentos anteriores dos discos articulares e movimento cônica hipoexcursivo. Assim, foram identificados achados imaginológicos dos componentes ósseos, os quais foram correlacionados com os sinais e sintomas apresentados pela paciente, fechando o diagnóstico de disfunção temporomandibular. **Conclusão:** Nesse ínterim, é notória a necessidade de elucidar os profissionais no procedimento de diagnóstico das alterações degenerativas temporomandibulares, permitindo identificar pacientes que apresentem esses distúrbios articulares.